

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Influência de óleo essencial de <i>Eucalyptus saligna</i> Smith (Myrtaceae) na sobrevivência de Isópodos Terrestres (Crustacea, Isopoda, Oniscidea)
Autor	ISABELLA DE SOUZA MORAIS
Orientador	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

Influência de óleo essencial de *Eucalyptus saligna* Smith (Myrtaceae) na sobrevivência de Isópodos Terrestres (Crustacea, Isopoda, Oniscidea)

Isabella Morais, Geraldo Soares
UFRGS

Óleos essenciais são metabólitos secundários vegetais, caracterizados por sua alta volatilidade e compostos majoritariamente por terpenóides. São obtidos a partir das raízes, sementes e folhas de plantas, e possuem importante função anti-herbivoria contra invertebrados fitófagos. Vários são os estudos sobre o efeito de óleos essenciais sobre insetos, porém pouco se sabe qual seu papel sinalizador para outros táxons, como os oniscídeos. Recentemente foi observada a presença de isópodos terrestres em monocultura de *Eucalyptus saligna*. Sabe-se que a baixa qualidade alimentícia e da dureza de suas folhas são aspectos que dificultam a preferência e ingestão por isópodos terrestres. Entretanto, é possível que metabólitos voláteis assumam um papel sinalizador importante para isópodos terrestres. Deste modo, o presente trabalho objetiva evidenciar como óleo essencial de *E. saligna* atua na sobrevivência de três espécies de tatuzinhos-de-jardim de grupos eco-morfológicos distintos (roller, runner e clinger). Para a realização do ensaio foram divididos tratamentos “com” e “sem” alimento e com diferente quantidade de óleo de *E. saligna*. O óleo essencial nas quantidades de 0.5, 1.0 e 1.5 μL foi pipetado em uma pequena esfera de algodão fixada na tampa das placas de petry. Os isópodos da espécie *Armadillidium vulgare* (roller) foram colocados nas placas nos tratamentos com e sem alimento (dois discos de folha de *Machaerium stipitatum*), durante 15 dias. A mortalidade dos animais foi evidenciada através de curvas sobrevivência de Kaplan-Meier, seguido de análise de Log-Rank (quando há diferença entre os tratamentos). Até o momento nos experimentos com *A. vulgare* não foi encontrada diferença significativa entre a exposição às diferentes quantidades de óleo ($\chi^2 = 1.839$, $p = 0.607$, $\alpha < 0.05$). Espera-se que com maiores quantidades de óleo essencial ocorra maior mortalidade dos espécimes. As próximas etapas do trabalho envolverão experimentos com outras duas espécies de oniscídeos: *Benthana picta* (runner) e *Balloniscus glaber* (clinger).